



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Filosofia da Alimentação: a alimentação saudável enquanto princípio moral e direito humano universais
<b>Autor</b>	DANIEL PEREIRA GUERREIRO
<b>Orientador</b>	REJANE MARGARETE SCHAEFER KALSING

## Filosofia da Alimentação

O projeto de pesquisa Filosofia da Alimentação: a alimentação saudável enquanto princípio moral e direito humano universais tem a coordenação geral da professora Rejane Schaefer Kalsing e está vinculado ao SINERGEA: Grupo de pesquisa, estudos e extensão em Geografia, Educação e Ambiente, na linha de pesquisa: Sócio-biodiversidades, Direitos, Ética e Educação. O projeto tinha previsão de início em março deste ano porém, em função do isolamento social, acabou iniciando no final de junho, com a participação de dois bolsistas voluntários, Daniel Pereira Guerreiro, discente do curso de Licenciatura em Geografia/Campus do Vale e Juliana Camboim, discente do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia/Campus Litoral. Pensar que a alimentação adequada e saudável é um o direito humano parece algo óbvio e, sendo assim, não haveria necessidade de fundamentação e, mais ainda, de sua positivação, ou seja, não seria necessário o seu reforço, por assim dizer, enquanto uma lei. Em outras palavras, por seu caráter de, ao menos, aparente obviedade, não haveria necessidade de fundamentar filosoficamente, mais especificamente, fundamentar moral ou eticamente esse direito e, também, de positivá-lo, no sentido de se tornar uma lei escrita no conjunto de leis de cada nação mundial. Tendo, porém, 800 milhões de pessoas a passar fome no mundo, Com o consumo praticamente liberado, ao menos, no Brasil de alimentos geneticamente modificados, como não refletir filosoficamente sobre essas questões? E como não procurar colaborar, se não com soluções propriamente ditas, mas, ao menos, com sugestões – não só, mas com projetos também que, ao menos localmente, possam oferecer alternativas tanto para diminuir a fome, a desnutrição mas, também, a obesidade, já que esta é consequência de uma alimentação não adequada e não saudável? Não, a filosofia não pode se esquivar desta reflexão.